

RELAÇÕES ENTRE OS DESENVOLVIMENTOS DA POPULAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO—A população absoluta do nosso paiz comprehendendo a parte continental e ilhas, era, conforme o censo geral de 1878, de 4.550:699 habitantes e como em egual data de 1864 era de 4.188:418, houve no periodo dos 14 annos decorridos, um augmento de 362:289 almas, correspondente a um augmento médio annual de 25.877,7 habitantes.

Applicando, á falta de dados directos, este coeficiente aos numeros que exprimem a população em janeiro de 1878, multiplicado por 10, ou sejam 258:777 habitantes, teremos como população absoluta provavel do paiz no principio do anno de 1888, o minimo de 4.809:576 habitantes.

Procurando as relações entre os numeros que exprimem a população em 1864, 1878 e 1888 e aquelles que accusam a importação de trigo nos annos de 1865, 1877 e 1887, colhemos as seguintes percentagens importadas d'aquelle cereal, expreças em kilogrammas.

1865.....	11,712
1878.....	14,038
1877.....	30,421

N'um periodo de 10 annos duplicou a quota por habitante, o que forçosamente conduz a conclusões que tanto podem dar-se isoladas como reunidas: diminuição da producção nacional; desenvolvimento d'esta, mas em menor escalla do que o da população ou augmento da producção cerealifera a pár da população, mas emprego d'aquella, para usos differentes dos anteriormente estabelecidos.

PORTUGAL AGRICOLA—E' este o titulo de um novo jornal dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colonias, dirigido pelo sr. Alfredo Carlos Le-Cocq, antigo agronomo nos districtos de Bragança, Porto e Lisboa, agricultor em Castello de Vide e chefe da 1.^a Repartição da Direcção Geral d'Agricultura.

Temos presente o numero programma, que debaixo de uma forma sobre modo cuidada, em linguagem aprimorada, estabelece principios verdadeiros, defende doutrinas sãs e advoga causas justas.

Promette o *Portugal Agricola* ser uma publicação sobre modo illustrada.

A competencia comprovada do seu director, no desempenho de muitas commissões e o seu largo tirocinio na redacção de outras publicações agricolas, garantem para esta nova, que toma a seu cargo, o mais brilhante exito.

NOVA VIDEIRA—Uma revista scientifica franceza, dá-nos conhecimento, segundo communicação do sr. Laverrière de uma nova videira, o *cissus mexicana*, que vegéta no México, provincia de Sinaloa, no estado selvagem, encontrando-se em altitudes caracterisadas por temperaturas alternadamente quentes e frias.

Desde os principios de junho, a cepa é guarnecida com muitos sarmentos, dos quaes se desenvolvem com extrema rapidez as ga-